



VIII ENCONTRO SOBRE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: UMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

ANAIS DO ENCONTRO - ISSN 2237-1877

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, 5, 6 e 7 de dezembro de 2023

LESÕES ORAIS DECORRENTES DO ABUSO SEXUAL EM CRIANÇAS: REVISÃO NARRATIVA

Leia de Jesus Silva, Ana Caroline Silva de Matos, Rafael Nunes Silva Júnior, Izabella de Almeida Silva, Alba Benemérita Alves Vilela, Lorena Palmarella Rodrigues

Introdução

De acordo com Watson (1994), uma das formas de abuso sexual seria a atividade ou contato que tem o propósito de fomentar e/ou dominar a sexualidade da criança. Em decorrência do aumento do número de notificações do abuso sexual em crianças no Brasil foi instituída a Lei Federal 9.970/2000, que determinou o dia 18 de maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O Ministério da Saúde em 2021 relatou que o número de notificações foi superior ao período de 2015 a 2021, registrando ao longo do período analisado, 35.196 casos notificados (Brasil, 2000; Brasil, 2021).

É evidente que, se a criança passa por uma situação de violência, posteriormente, poderá desenvolver consequências significativas no decorrer do tempo, sejam elas emocionais, físicas, sexuais que se não forem assistidas poderão se agravar para um caso de depressão e ansiedade. Com isso, surge a necessidade de que os profissionais de saúde estejam alertas e consigam identificar as intercorrências e intervir de maneira eficaz, principalmente os cirurgiões-dentistas, visto que 50 a 65 % das lesões ocorrem na região de cabeça, pescoço e região oral (Okawara *et al.*, 2022; Jarentchuk, 2018).

Mediante a isto, o dentista deve-se manter vigilante nas consultas odontológicas realizando o exame intraoral e extraoral, sempre ciente que a violência sexual gera lesões específicas e estas quando diagnosticadas de forma precoce contribuem para romper com o cenário do abuso e da violência sexual (Rover *et al.*, 2020).

Objetivo

Descrever as repercussões orais decorrentes da violência sexual infantil.

Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa. A partir da temática “lesões orais decorrentes da violência infantil”, foi desenvolvida a questão norteadora: quais as lesões orais ocasionadas pela violência sexual infantil?

A busca de artigos foi realizada através da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), do Portal de Periódicos Scientific Electronic Library Online (SciELO), do portal da National Center for Biotechnology Information da National Library of Medicine (PubMed) e Google Acadêmico. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Odontologia”,

“Violência infantil”, “Saúde da criança” e “Delito sexual” e os pertencentes ao MeSH: “Dentistry”, “Child Abuse”, “Child Health” e “Sex Offenses” com os operadores booleanos OR e AND.

A seleção dos estudos foi realizada em outubro de 2023 e como critérios de inclusão foram estabelecidos os arquivos disponíveis em texto completo, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol que foram publicados no período de 2018 a 2023 que contemplassem a questão de pesquisa. Como critério para exclusão, foram retirados artigos com duplicidade, *preprint*, resumos, manuais técnicos, artigos incompletos e estudos que estivessem fora do recorte temporal estabelecido. Os artigos foram analisados mediante as temáticas abordadas.

Resultados e Discussão

Tendo em vista que os cirurgiões-dentistas possuem grande importância para descoberta de casos de maus-tratos infantis através do atendimento, o cirurgião-dentista consegue constatar lesões suspeitas de violência durante o exame clínico na região de cabeça e pescoço. Ademais, este profissional precisa ficar alerta e investigar detalhadamente manifestações de possíveis contusões e lacerações, trauma dental, ausência de dentes, laceração dos freios, marcas de mordidas e queimaduras. Algumas infecções na região da face e cavidade oral também podem ser indicativas para desconfiância de abuso sexual a exemplo do herpes, sífilis, gonorreia e candidíase (Rover *et al.*, 2020).

Uma das lesões mais comumente encontradas é a candidíase, que tem como agente etiológico o fungo de levedura *Candida albicans*, encontra-se em duas formas levedura e hifa. Mesmo esta não sendo uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) pode ser contraída durante a relação sexual, por isso deve-se ter bastante atenção quando manifestada nas crianças. As lesões variam de um envolvimento brando da mucosa, observado na maioria dos pacientes, até uma doença disseminada fatal nos pacientes gravemente imunocomprometidos, e se apresenta na região orofacial como placas branco-creme, removíveis e máculas vermelhas, na mucosa vestibular, língua e palato, assim como sensação de queimação, halitose (Neville *et al.*, 2016; Carvalho *et al.*, 2023).

A gonorreia é uma IST a qual tem como agente etiológico a bactéria *Neisseria gonorrhoea* e, esta doença resultante do contato pelo beijo tem características de lesões no palato mole e orofaringe, as quais são semelhantes às úlceras aftosas. A manifestação da gonorreia faringiana pode ser assintomática, no entanto a criança pode relatar dor de garganta, com eritema orofaríngeo difuso e inespecífico, às amígdalas edemaciadas e eritematosas (Neville *et al.*, 2016).

Outra infecção crônica que pode ser identificada nas crianças que sofreram abuso sexual é a sífilis. Esta doença é causada pela bactéria *Treponema pallidum* e pode ser transmitida por meio das relações sexuais desprotegidas, transfusões sanguíneas ou de forma congênita da mãe para o filho ou durante a amamentação. Os sinais mais comuns evidentes na cavidade bucal são placas cinzentas, úlceras com bordas irregulares e esbranquiçadas, placas mucosas, nódulos, manchas e erosão (Neville *et al.*, 2016; Carvalho *et al.*, 2023).

Uma das ISTs mais conhecidas a Herpes tem como agente etiológico o Herpes Simplex Vírus (HSV) causador da gengivoestomatite herpética primária, herpes labial recorrente e herpes intraoral. Esta infecção deve ser diagnosticada precocemente, pois progride de forma dolorosa ao toque, se apresenta com vesículas puntiformes ao redor da cavidade oral, quando rompidas evoluem para lesões ulceradas eritematosas, acometendo a mucosa oral móvel e aderida assim como edema gengival (Neville *et al.*, 2016; Carvalho *et al.*, 2023).

Para além dos achados clínicos apresentados nas manifestações orais das infecções, é preciso também estar atento em lesões nos freios bucais oriundos de sexo oral e beijos à força, hematomas na região de cabeça e pescoço, trauma na região orbital, presença de pelos pubianos na cavidade oral, assim como sêmen. É imprescindível realizar uma anamnese detalhada para traçar o perfil da criança e seu contexto social, conhecer a rotina familiar, pois o conjunto dessas estratégias auxiliam e orientam o cirurgião-dentista no diagnóstico suspeita de violência sexual infantil (Salazar *et al.*, 2021; Silveira *et al.*, 2023).

Conclusão

Diante dos fatos discutidos, conclui-se que a violência sexual infantil é um grave problema de saúde pública, dessa forma o cirurgião-dentista deve ter um olhar atento e sensível ao atender as crianças principalmente em estado de vulnerabilidade. Este profissional deve estar habilitado para diagnosticar e se responsabilizar quando houver a necessidade de notificação de casos e garantir a integralidade da assistência dessas crianças.

É percebido também a importância do estudo e atualização a respeito das manifestações orais e como as ISTs se manifestam na cavidade bucal, para que não ocorram falhas na identificação de casos suspeitos de violência sexual infantil.

Eixo Temático: A saúde coletiva no enfrentamento da violência.

Descritores: Violência infantil. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde da criança. Odontologia.

Referências

BRASIL. **Lei 9.970 de 17 de maio de 2000.** Decreto Institui o dia 18 de maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Novo boletim epidemiológico aponta casos de violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil.** Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, DF, 2023.

JARENTCHUK, Nathaly Fernanda. **O papel do cirurgião-dentista na identificação de maus-tratos na infância.** 2018. 16 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso- FASIPE Faculdade de Sinop.

NEVILLE, Brad W; DAMM, Douglas D.; ALLEN, Carl M.; CHI, Angela C. **Patologia Oral e Maxilofacial.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

OKAWARA, Aina; MATSUYAMA, Yusuke; ARAKI, Miyu Yoshizawa; YASUDA, Yuko Unnai; OGAWA, Takuya; TUMURKHUU, Tsasan; GANBURGED, Ganjargal; BAZAR, Amarsaikhan; FUJIWARA, Takeo; MORIYAMA, Keiji. Association between Child Abuse and Poor Oral Habits in Mongolian Adolescents. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, Suíça, v. 19, n. 17, 1-10, 2022.

ROVER, Aline de Lima Pereira; OLIVEIRA, Gabriela Cristina de; NAGATA, Mariana Emi; FERREIRA, Rafael; MOLINA, Andrés Felipe Cartagena; PARREIRAS, Sibelli Olivieri. Violência contra a criança: indicadores clínicos na odontologia. **Brazilian Journal of Development**, São José dos Pinhais, v. 6, n. 7, p. 43738-43750, jul. 2020.

SALAZAR, Tiago Santos; SÁ, Marcelle Mendes; VELOSO, Kátia Maria Martins. Percepção de profissionais e estudantes de odontologia sobre abuso infantil: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v.8, n.2, p.84-92, set. 2021.

SILVEIRA, Rodrigo Euripedes da; CAPELARIO, Elenice de Fatima Souza; SILVA, Maria Eduarda Wanderley de Barros; LUCIO, Kadyna Daiara Batista; GUEDES, Erik Vinicius Barros; SILVA, Francisco Ronner Andrade da; SANTOS, Marcia Rodrigues dos; OLIVEIRA, Ana Cristina Santos Rocha; SANTOS, Marcos Antônio Lima dos; ZANONI, Rodrigo Daniel. Manifestações orais e faciais do abuso sexual de crianças e adolescentes. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 23, n. 3, e12476, mar. 2023.

WATSON, Kenneth W. **Substitute care providers**: Helping abused and neglected children. 1994.

CARVALHO, Mariana Gabriele Velozo de; PEREIRA, Tácio Fragoso; MENDES, Cácio Lopes; ALMEIDA, Patricia Karine Galvão Nunes de; TORRES, Elaine da Silva. Diagnóstico de abuso infantil no atendimento odontológico: Uma análise das manifestações orais e indicadores de maus tratos. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 12, n. 12, e14121243846, nov. 2023.